

Escolas de Saquarema se destacam no Ideb e registram avanços expressivos

Duas unidades, ambas com alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, tiveram médias acima de 7

Da **Redação**

Duas escolas municipais de Saquarema se destacaram nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025, principal indicador da educação básica brasileira. Uma delas alcançou a maior nota entre as escolas da Região dos Lagos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Outra registrou, em uma década, um dos maiores avanços no índice entre as unidades públicas de todo o Estado do Rio de Janeiro.

A Escola Municipal Anízia Rosa de Oliveira Coutinho, localizada no bairro Retiro, em Bacaxá, obteve nota 8,2 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O resultado colocou a unidade no primeiro lugar entre as escolas de Saquarema e da Região dos Lagos e na oitava posição entre as escolas públicas de todo o estado, ao lado de outras três unidades.

Com 270 alunos, da Educação Infantil ao 5º ano, a escola atribui o desempenho ao acompanhamento contínuo dos estudantes e à participação das famílias na rotina escolar. Professores e equipe diretiva monitoram o desenvolvimento de cada aluno e, diante de eventuais dificuldades, buscam a participação dos responsáveis na definição de estratégias pedagógicas.

“Quando identificamos dificuldades do aluno, o professor sinaliza a equipe diretiva para entrar em contato com a família, para que, juntos, família e escola, possamos traçar estratégias para que esse aluno supere as dificuldades. Os pais, aqui na escola, vestem a camisa de verdade. A gente tem uma parceria muito grande com eles”, afirma o diretor-geral da unidade, Wanderson de Sá Amaro.

DEZ ANOS DE CRESCIMENTO

A poucos quilômetros dali, no bairro Porto da Roça, a Escola Municipal Luciana Santana Coutinho também apresentou um resultado expressivo. A unidade, que atende 859 alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, alcançou nota 7,7 nos anos iniciais do Ideb 2025.

O resultado representa um crescimento de 3,1 pontos em dez anos:



Escola Anízia Rosa de Oliveira Coutinho teve nota 8,2 e a escola Luciana Santana Coutinho, 7,7

a escola havia registrado nota 4,6 em 2015. O avanço colocou a unidade entre as cinco escolas públicas do Estado que mais ampliaram a pontuação no período. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola também obteve destaque no município, com nota 5,8, a maior entre as unidades municipais de Saquarema nesse segmento.

Para a direção da escola, o resultado é consequência do envolvimento de toda a comunidade escolar, desde professores e funcionários até alunos e famílias.

“Aqui, acolhemos tanto servidores como alunos. Todos se sentem valorizados na escola. Todos contribuem e se sentem como pertencentes a uma comunidade. E isso é muito importante. Uma escola não cresce sozinha. Por trás de um bom resultado, há acompanhamento, planejamento, professores, funcionários... Uma equipe totalmente envolvida para uma nota crescer”, declarou o diretor-geral da Escola Municipal Luciana Santana Coutinho, Maicon Silva Corrêa.

TRABALHO DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para os gestores das duas unidades, os resultados não são construídos apenas nos anos em que os estudantes participam das avaliações que compõem o Ideb. O trabalho, segundo eles, começa desde a Educação Infantil e envolve acompanhamento pedagógico contínuo, participação das famílias e integração entre os profissionais das escolas.

As duas unidades seguem as diretrizes da política educacional da Prefeitura de Saquarema. A avaliação considera o desempenho dos estudantes em exames padronizados e as taxas de aprovação escolar.

No conjunto da rede municipal, os resultados de 2025 também apontaram crescimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A média das escolas de Saquarema passou de 6,0, em 2023, para 6,5, em 2025. Nos anos finais, a média municipal ficou em 5,3. Segundo os dados divulgados, os resultados do município ficaram acima das médias estadual e nacional nos dois segmentos.

“Todos esses resultados mostram que as nossas políticas de educação estão surtindo efeito. Entendemos que a educação de qualidade se alcança com trabalho contínuo, feito a longo prazo, e em conjunto. Além disso, sempre trazemos os pais para a educação. Em cada unidade escolar, há uma proximidade muito grande entre funcionários, alunos e responsáveis. Mais do que alunos com boas notas, queremos formar cidadãos”, destacou a prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal.

EXPANSÃO DA REDE

A Prefeitura também destaca a construção de complexos educacionais com ensino em tempo integral. Um deles, localizado na Barreira, já foi concluído, enquanto outros cinco estão em construção.

A rede municipal também registrou aumento no número de matrículas entre 2023 e 2025. Segundo os dados apresentados pela administração municipal, o total de alunos passou de 17.563 para 19.749, crescimento de 12,4% no período.

Os resultados das duas escolas refletem, segundo as equipes gestoras, uma estratégia baseada no acompanhamento contínuo dos estudantes, na integração entre os profissionais e na participação das famílias no processo de aprendizagem.

MPF obtém suspensão de obras em Arraial do Cabo

Da **Redação**

O município de Arraial do Cabo (RJ) deve suspender imediatamente as obras de reforma, reforço estrutural ou ampliação no Complexo da Marina dos Pescadores. A medida deve ser aplicada às obras que não tenham licenciamento ambiental específico e atualizado emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A determinação foi tomada no processo de execução de título extrajudicial ajuizado pelo Ministério Público Federal e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) contra o município de Arraial do Cabo. O processo busca o cumprimento de obrigações estabelecidas em um Termo de Ajustamento de Conduta firmado em 2013.

A decisão prevê multa de R\$ 50 mil por intervenção realizada em desacordo com a ordem judicial. A sentença destaca que informações técnicas apresentadas pelo ICMBio revelam descumprimento grave de obrigações ambientais e urbanísticas previstas no acordo.

Entre os problemas apontados estão a realização de obras sem licenciamento ambiental, o desvio de finalidade de áreas públicas em Unidade de Conservação Federal, o descumprimento da obrigação de submeter decisões relevantes ao Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista, a ausência de Licença de Operação e a ocupação comercial de espaços destinados ao ICMBio.

O município terá 15 dias para apresentar um cronograma objetivo e detalhado para a conclusão do projeto de requalificação urbana previsto no TAC, com prioridade para as estruturas destinadas à pesca artesanal.

A decisão também determina que o município se manifeste sobre a ocupação comercial de espaço destinado ao ICMBio com providências para sua desocupação imediata ou com apresentação de justificativa legal para a mudança de destinação.



Complexo da Marina dos Pescadores de Arraial do Cabo